

24 de maio, 183

Furt. 26/2/934

Meu prezado Sales

Strazado, o avião do Sul, somente é  
esfureado Luff, rajas porque não res-  
ponde esta a sena aero que for o espero.  
Do sábado estive com d. Nauvea. Sempre  
esperta e já agora cheia de saudades de  
V. e de d. Slice. Estava determinando a  
cuzinha, porque segundo me informou,  
a cuzinheira nova não sabia se orientar.  
Novidades dei-me nem uma tenho a  
lhe transmitir. Reles polemicos poli-  
ticas em que se empenham o  
professor João Mbarinho, o Mbarinho  
e o Olívio de Cambulhada, não são  
coisas que realmente tenham interesse.  
Por ahí, segundo dizem os járrais,  
houve mais uma vez uma trovoada  
seca... Já as donas da situação, que  
são como os ladroes de Piza, brigando  
de dia e se ajuntando à noite para



~~nonbarea~~, <sup>novamente</sup> ~~est~~ estas novamente  
reajustados na empreitada  
sinistra da destruição do Paiz! —  
— Acabo de ler um livro tre-  
mente de audacia: «A mulher ca-  
rioca de 22 anos»! Só o título dá  
idéia da originalidade do autor,  
Prioste Palombes (João de Albino) É  
tão verdadeiro que se faz um  
absoluto perdooar a linguagem  
femenina em que foi escrito. É o  
símbolo de uma época em decomposição.

— Acabo de vizitar o Justa da  
Santa Casa, o qual está gravemente  
enfermo. É a primeira vez que  
entre em contacto com esse meu  
parente e o filho, Gestão.

Lembru-me a D. Alice Heitor e seu  
Um af.<sup>no</sup> áhaey  
M. D.